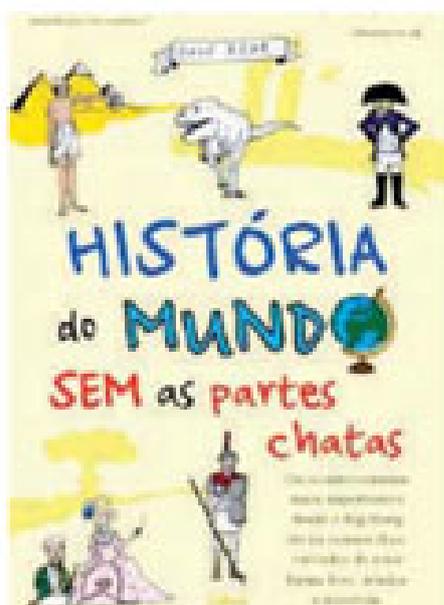


Título: HISTÓRIA DO MUNDO SEM AS PARTES CHATAS

Veículo: Hoje em Dia - **Localidade:** BELO HORIZONTE - MG - **Data de publicação:** 24/11/2013

Editoria: Domingo - **Página:** 11



HISTÓRIA DO MUNDO SEM AS PARTES CHATAS

AUTOR

Dave Rear

EDITORA

Cultrix

PÁGINAS

264

PREÇO

R\$ 32,90

Formado em História e especializado em Linguística pela Universidade de Cambridge, Dave Rear reconta de maneira inusitada os principais acontecimentos do mundo. Desde o surgimento da Terra até os dias atuais, passando pela Peste Negra, as duas Guerras Mundiais, os conflitos no Oriente Médio e o governo de Barack Obama, ele reconstitui os capítulos da História e explica porque vivemos no caos de hoje. Recheado de ironias e piadas prontas, Rear promete fazer o leitor rir do início ao fim.

Título: HISTÓRIA DO MUNDO SEM AS PARTES CHATAS

Veículo: Hoje em Dia - **Localidade:** BELO HORIZONTE - MG - **Data de publicação:** 24/11/2013

Editoria: Domingo - **Página:** 11

hojeemdia.com.br

Livros

BeleHorizonte, domingo, 24.11.2013
DOMINGO, HOJEEMDIA 11

Benito Barreto comemora 50 anos de literatura

Para balizar a data, livro de 1962 ganha reedição

No próximo dia 26, o "novo" "Plataforma Vazia" será lançado na AML

Pedro Artur
partur@hojeemdia.com.br

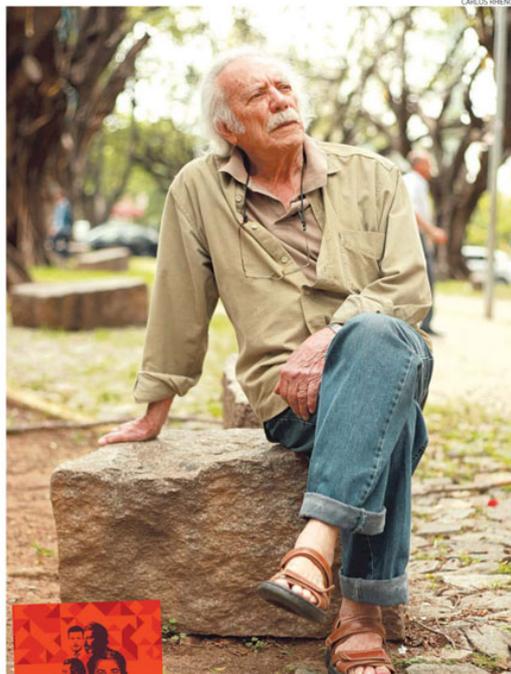
Cabelos brancos ao vento e um olhar que nada deixa escapar. Nuanças que moldam personagens, transportados para uma literatura de caráter atemporal. É com o mesmo vigor com o qual chegou às livrarias, em 1962, que "Plataforma Vazia", de Benito Barreto, ganha, agora, nova edição – o lançamento acontece na próxima terça-feira, na Academia Mineira de Letras (AML). Na ocasião, o autor terá sua obra revisitada no livro "Benito Barreto: 50 anos de literatura", além de "ganhar" um site: "www.benitobarreto.com.br".

Aos 84 anos, Barreto conta com vivacidade que "Plataforma Vazia" retrata os infortúnios do brasileiro sem eira nem beira, com a preocupação de uma literatura de cunho social e política. "Não é uma viagem pelo Brasil. É um regresso de uma experiência de vida no Nordeste. Experiência em que amassei o barro da luta revolucionária, sobretudo na Bahia durante alguns anos. Convivi com o sertão baiano, com a miséria nordestina. Em Salvador, naquele tempo, qualquer coisa era difícil de comprar. Comia-se, em termos de camadas populares, uma vez ao dia e olhe lá... Hoje, no Brasil, se come três vezes ao dia", frisa.

Está mais do que claro que, para Benito, a arte como um todo – e a literatura, em particular – está a serviço do homem. "Plataforma Vazia" é a primeira obra da tetralogia "Os Guaianás", formada também pelos livros "Capela dos homens" (1968), "Mutirão para Matar" (1974) e "Cafaita" (1975).

Nessas páginas, o escritor narra, com rara sensibilidade, a realidade brasileira durante a Ditadura Militar.

"BARRICADA"
Com a volta a Minas Gerais, depois de experiência revolucionária, no sertão baiano, Benito Barreto se afastou da militância integral no "Partidão" (Partido Co-



CARLOS RHENCK

BARRETO – Aos 84 anos, o também jornalista observando o mundo – e se preocupando com questões como o futuro dos ficus da Bernardo Monteiro, onde a foto acima foi feita



munista Brasileiro), para tratar da saúde.

E assim passou a se dedicar à literatura de corpo e alma. E a literatura passou a ser a sua barricada de resistência e contra as mazelas de uma ditadura. "Passei, desde então, a agir politicamente, sobretudo através de minha literatura. Começa com 'Plataforma Vazia', um ciclo de afirmação cívico-social que se estende até hoje", crava Barreto, que caminha, em meio às pessoas, preocupado também com

o futuro dos ficus da Avenida Bernardo Monteiro. "Elas são da fundação da cidade", arremata.

É preciso lembrar, ainda, que o escritor também foi jornalista. Para ele, essa experiência serviu para deixá-lo mais perto do povo, com reflexos em seu jeito de escrever. "(O jornalismo) Me aproximou mais do povo, dos seus problemas. A minha obra basicamente é o passado, na reconstrução da Inconfidência Mineira, e o presente no drama dos anos de chumbo", observa. •

SAIBA MAIS

Tetralogia premiada e traduzida

Benito Barreto nasceu em 17 de abril de 1929 em Dolores de Guanães, Nordeste de Minas. A tetralogia "Os Guaianás", formada pelos livros "Plataforma vazia" (1962), "Capela dos homens" (1968), "Mutirão para matar" (1974) e "Cafaita" (1975); recebeu diversos prêmios e teve dois de seus volumes traduzidos para o russo (publicados na antiga União Soviética em 1980, com tiragem de 100 mil exemplares).

Benito Barreto – Lançamento na terça, 26, às 19h, na Academia Mineira de Letras (Rua da Ocação, o combo comemorativo, com os dois livros e estejo, será vendido ao preço de R\$ 60. Os exemplares podem ser adquiridos também no site "www.benitobarreto.com.br"



CONTOS COMPLETOS

AUTOR
Oscar Wilde
EDITORIA
Landmark
PÁGINAS
288
PREÇO
R\$ 35

"Contos Completos de Oscar Wilde" reúne todos os contos publicados em quatro livros de um dos mais importantes autores da literatura inglesa. Escritos entre 1888 e 1891, retratam a época em que o escritor foi mais feliz. Nesta coletânea estão algumas de suas histórias mais famosas, como "A Rouxinol e a Rosa", "O Príncipe Feliz", "O Fantasma de Canterville", "O Pescador e sua Alma" e "O Crime de Lorde Arthur Savile".



O PASSADO QUE NÃO PASSA

ORGANIZADORES
Antônio Costa Pinto e Francisco Carlos Palomanes
EDITORIA
Civildização Brasileira
PÁGINAS
336
PREÇO
R\$ 40

"O passado que não passa" é uma coletânea de textos de onze pessoas que viveram os horrores das ditaduras da Europa do Sul e da América Latina. O relato dessas experiências desumanas contribui tanto para superar os traumas causados pelas lembranças daquele tempo "sombrio" quanto para impulsionar a consciência coletiva durante os processos de redemocratização. O livro foi organizado pelos historiadores Antônio Costa Pinto e Francisco Carlos Palomanes.



HISTÓRIA DO MUNDO SEM AS PARTES CHATAS

AUTOR
Dave Rear
EDITORIA
Cultrix
PÁGINAS
264
PREÇO
R\$ 32,90

Formado em História e especializado em Linguística pela Universidade de Cambridge, Dave Rear conta de maneira inusitada os principais acontecimentos do mundo. Desde o surgimento da Terra até os dias atuais, passando pela Peste Negra, as duas Guerras Mundiais, os conflitos no Oriente Médio e o governo de Barack Obama, ele reconstitui os capítulos da História e explica porque vivemos no caos de hoje. Recheado de ironias e piadas prontas, Rear promete fazer o leitor rir do início ao fim.



O FIM DO PODER

AUTOR
Moisés Naim
EDITORIA
Leya
PÁGINAS
392
PREÇO
R\$ 49,90

Em "O fim do poder", o escritor venezuelano Moisés Naim discute as mudanças pelas quais o mundo vem passando desde o século XX e explica por que hoje o poder é transitório. A influência das potências mundiais, como os Estados Unidos, está cada vez mais limitada, e as grandes companhias precisam enfrentar a crescente ameaça das pequenas empresas. Naim analisa de que maneira as novas tecnologias contribuem para a degradação do poder, bem como suas causas, manifestações e consequências, e propõe uma teoria para explicar a reconfiguração do mundo em que vivemos.



CHÁ DE SÔNICO

AUTOR
Marian Keyes
EDITORIA
Bertrand Brasil
PÁGINAS
644
PREÇO
R\$ 60

Helen Walsh está em crise. O emprego de detetive particular não está indo bem, precisou desocupar o apartamento porque atrasou o pagamento e um ex-namorado aparece com uma proposta de trabalho: encontrar um músico desaparecido. Quando aceita o desafio, ela precisará sobreviver alguns dias na companhia do ex sem colocar a prova seu relacionamento atual.